

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER DURANTE A AMAMENTAÇÃO INTERROMPIDA

Relatoria: LUANA SULA SOUSA DOS REIS

Diana Manfré Barbosa

Cândida Caniçali Primo

Autores:

Lívia Marques Santos Rodrigues

Jhéssica de Freitas Camargo

Modalidade: Pôster

Área: Ética e Legislação em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: De acordo com a Resolução COFEN nº. 358/2009, art. 1º, o Processo de Enfermagem deve ser realizado, de modo deliberado e sistemático, em todos os ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem. A determinação das intervenções de enfermagem constitui-se na terceira etapa do processo de enfermagem, ou seja, o planejamento da assistência, como o enfermeiro é o profissional que mais estreitamente se relaciona com a mulher durante o ciclo gravídico-puerperal e tem importante papel nos programas de educação em saúde, ele deve preparar a mulher para a amamentação. No entanto, existem diversos fatores que contribuem para o desmame precoce, notam-se: referência ao choro e à fome da criança; insuficiência do leite materno; trabalho das mães fora de casa; internações e tratamentos medicamentosos; problemas relacionados às mamas e recusa a mama, por parte da criança, como opções para a introdução de outros alimentos precocemente. Objetivo: Estabelecer as intervenções de enfermagem para o diagnóstico de amamentação interrompida. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo exploratório tendo como base a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) Versão 2011, complementado com a literatura da área. Resultados: Foram elaboradas 60 intervenções para a assistência de enfermagem à mulher durante a amamentação interrompida. Conclusão: Este estudo contribui na organização do cuidado de enfermagem durante a amamentação para que o enfermeiro possa implementar a consulta de enfermagem em todas as suas etapas e principalmente subsidia o planejamento da assistência de maneira individual e voltada para as necessidades da mulher em amamentação interrompida. Bem como, esses resultados facilitam a aplicação do processo de enfermagem conforme determina a Resolução COFEN.